

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

BOCA MALDITA EM PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL: Cinara Bigóis De Pauli

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Gizele Zanotto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A Boca Maldita no Brasil, se instalou primeiramente na cidade de Curitiba, no estado do Paraná, como uma associação apartidária, no ano de 1957. Em uma visita a cidade de Curitiba, Irineu Gehlen juntamente com Thadeo Sobocinski, elaboraram um documento solicitando a sua instalação da Boca Maldita em Passo Fundo ao presidente da entidade curitibana. Devidamente autorizados, a Boca Maldita, foi instalada em Passo Fundo em 05 de abril de 1982, e sua inauguração se deu logo depois, em 04 de julho de 1982, sendo esta a primeira congênere do Estado do Rio Grande do Sul. O marco de sua fundação ainda hoje se localiza na rua General Neto, no canteiro central, em frente à Catedral, em formato de tribuna livre, destinada as atividades de oratória e defesa da liberdade de pensamento e expressão.

DESENVOLVIMENTO:

Este trabalho se baseia em informações de documentos do acervo no Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo (AHR-PPGH/UPF), documentos estes que foram doados pelo presidente fundador da Boa maldita, Irineu Gehlen. O acervo da Boca Maldita, contém Livro de Atas, convites para inauguração, publicações em inúmeras revistas e jornais do país, do estado e da cidade de Passo Fundo. Estes documentos descortinam o que foi a Boca Maldita sobretudo em seus primeiros anos de existência, período esse iniciado ainda no findar do governo militar, mas já nos tempos da distensão política que amenizava a censura, a repressão, o controle e que permitiu, via Lei da Anistia, aprovada em agosto de 1979, o retorno progressivo dos exilados políticos. Ou seja, a Boca Maldita em Passo Fundo foi fundada no fim da Ditadura; neste período o direito a Democracia e a livre expressão se difundiam pelo Brasil.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

Segundo os Estatutos, a Boca Maldita é uma sociedade civil, filantrópica-cultural, sem fins lucrativos. A entidade é destinada a atividades de oratória e defesa permanente da liberdade de pensamento da pessoa humana. Sua defesa é de que qualquer indivíduo poderá expressar seu sentimento, quando quiser e sem pedir licença a ninguém; sem distinção de sexo, cor ou credo, partido, ideologia e posição social, em prol da sua liberdade. Seus integrantes são “[...]intelectuais, empresários, esportistas, homens da imprensa, rádio e televisão, estudantes, profissionais liberais e povo em geral, assíduos frequentadores da rua General Netto, [...]” (ESTATUTO, Cap. I, Art. 2). Denominados em seu estatuto como Cavaleiro”. E novos associados deverão ser pessoas que “[...] tenham prestado relevantes serviços à coletividade.” (ESTATUTO, Capítulo III, art. 7º). O lema da entidade indica: “PODE SER GENTE, BEM, PODE SER, PODE SER GENTE BOA, NÃO BOCA NÃO TEM, PODE SER, POIS A BOCA NÃO PERDOA. A BOCA FALOU, SEU DOUTRO, TÁ FALADO, SIM SENHOR. A BOCA PICHOU, SEU DOUTOR, PICHADO.” (ESTATUTO, Cap. V, Art. 15º).

A inauguração da tribuna que se tornou marca da Boca Maldita, segundo os registros, contou com a presença marcante da sociedade em geral, meios de comunicação, representantes da indústria e comércio de Passo Fundo e região, autoridades civis, militares e eclesiásticas. Contou também com a presença do representante da Boca Maldita curitibana, Derly Dossa, afirmando que a “comunidade deve fazer o uso da tribuna com responsabilidade.”

A Boca Maldita, em Passo Fundo gerou repercussões significativas, tanto positivas quanto negativas. Alguns acreditavam que a tribuna significava a liberdade de pensamento e expressão; já outros viam a tribuna como uma manobra política do grupo que a criou. Prós e contras foram evidenciados, todavia, a marca maior da tribuna livre como local de expressão e garantia da liberdade continua firme até nossos dias. Certamente seu uso diminuiu, mas a importância simbólica do monumento e da proposta continuam ativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esta pesquisa pautou-se nos acervos da Sociedade Boca Maldita, resultando de um processo de seleção e doação de certo modo institucional. Não há conhecimento de outros materiais que auxiliaram na divulgação da Boca Maldita mas se acredita que possam existir mais elementos que apontem outros dados sobre a tribuna e a entidade. Questões de articulação político-partidária, usos da tribuna e até sua representação atual ainda podem render análises futuras.

REFERÊNCIAS:

Acervo do Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo (AHR-PPGH/UPF)
Estatuto da Sociedade Boca Maldita. 1982

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS: